

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE DESPORTOS - CDS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – Hab. Licenciatura

LUIS TADEU PEREIRA

**O DESAFIO DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS NO ENSINO
REMOTO**

Florianópolis

2021

Luis Tadeu Pereira

**O DESAFIO DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS NO ENSINO
REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física – Hab. Licenciatura, Centro de Desportos/CDS, da Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Sudatti Delevatti
Coorientadora: Prof^a Dr^a Fabiane Castilho Teixeira
Breschiliare

Florianópolis

2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Pereira, Luis Tadeu

O DESAFIO DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS NO ENSINO
REMOTO / Luis Tadeu Pereira ; orientador, Rodrigo Sudatti
Delevatti, coorientadora, Fabiane Castilho Teixeira
Breschiliare, 2021.

35 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Desportos, Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Educação Física. 2. Ensino Remoto Emergencial. 3.
Pandemia. 4. Educação Física Escolar. I. Delevatti, Rodrigo
Sudatti. II. Breschiliare, Fabiane Castilho Teixeira. III.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Educação Física. IV. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE DESPORTOS - CDS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – Habilitação: Licenciatura

Termo de Aprovação

A Comissão Examinadora abaixo, aprova o Trabalho de Conclusão de Curso,

**O DESAFIO DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS NO ENSINO
REMOTO**

Elaborado por

LUIS TADEU PEREIRA

Como pré-requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado[a] em Educação
Física Comissão Examinadora (Banca):

Orientação - Prof. Dr. Rodrigo Sudatti Delevatti - CDS/UFSC

Coorientação - Prof^a. Dr^a. Fabiane Castilho Teixeira Breschiliare - CDS/UFSC

Membro titular – Lic. Bruno Allan – CDS/UFSC

Membro titular - Bel. Isabel Heberle - CDS/UFSC

Membro Suplente - Prof^a. Dr^a. Cíntia de La Rocha Freitas - CDS/UFSC

Florianópolis, SC., 13 de maio de 2021

Dedico este trabalho a todos que fazem parte da minha vida, em especial aos meus pais, Nelci Tadeu Pereira e Marinete Pereira, e minha irmã, Ana Flávia Pereira que me deram forças e esperança para continuar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha família, que me deu o subsídio necessário para realizar a graduação na Universidade Federal.

Aos meus pais, Nelci Tadeu Pereira e Marinete Pereira, por me apoiarem em toda minha vida, me ensinando a sonhar alto e demonstrando que tenho potencial de realizar todos meus sonhos e objetivos, e a minha irmã Ana Flávia Pereira, que também me faz acreditar que a profissão docente é maravilhosa e muda as pessoas.

Falando na profissão docente, é impossível não agradecer um professor que marcou minha vida. Um momento em que eu queria desistir do curso de Educação Física, não vendo mais expectativas na graduação, cursei a disciplina de Medidas e Avaliações, tendo como professor, Rodrigo Sudatti Delevatti. Esse, fez-me enxergar a Educação Física com outros olhos, sendo o principal motivo de eu não ter largado a Universidade Federal. Posteriormente à disciplina, juntei-me ao grupo de pesquisa do mesmo, o que fez eu conhecer a pesquisa e acreditar ainda mais na ciência e nos pesquisadores. Logo em seguida, participei de projeto de extensão, assim, aproveitando a Universidade Federal do jeito que deve ser aproveitada, sempre motivado pelo profissionalismo e conhecimento do professor Rodrigo e toda equipe de pesquisadores. Ao final de tudo, passo a acreditar que a Universidade Federal também muda pessoas.

Pelo fato do meu curso ser de Licenciatura, participei ativamente da formação de inúmeros professores. Entre as formações, é impossível não destacar a honra que eu carrego no peito em participar da formação da incrível professora Júlia da Silveira. Essa (atualmente mestranda e pesquisadora) é o exemplo claro de profissional que a Educação e Educação Física merecem. A mesma me auxiliou inúmeras vezes ao longo da graduação e tenho certeza que daqui a alguns anos será um dos grandes nomes na área.

Se hoje há um Trabalho de Conclusão de Curso escrito é porque eu tenho um amigo que participou energicamente da minha formação, o glorioso Richard Soledade. É aluno... eu jamais iria me formar sem as longas (e muitas) madrugadas de estudos que nós passamos juntos, acordados nas inúmeras call do discord, ou então, pessoalmente tomando café e estudando para prova de fisiologia do dia seguinte. Nunca irei esquecer do trabalho de tênis, por exemplo... e todos os outros que o Richard me deu o suporte para continuar. Enfim, eu e ele sabemos o quão difícil foi cursar as disciplinas do curso e realizar uma pesquisa. Espero um dia trabalhar junto com o mesmo.

Não posso esquecer de agradecer fielmente aos meus verdadeiros amigos Gabriel Caminha Rosa e Thales Felipe Closs, que me acompanham há muito tempo e sempre me apoiam nas conquistas dos meus objetivos. Eram eles que me tiveram do stress causado pela graduação e do âmbito profissional. Sou extremamente grato a todas as cervejas que tomamos, as conversas sobre nossos futuros, e claro, aos puxões de orelha.

Por fim, agradeço a todos os professores e alunos do CDS que de certa forma fizeram parte da minha formação.

*Quem conhece os outros é inteligente. Quem
conhece a si mesmo é iluminado. Quem vence os
outros é forte. Quem vence a si mesmo é invencível.*
“Lao Tse”

RESUMO

Com o surgimento do novo coronavírus, instaurou-se o isolamento social, e assim, houve a implementação do Ensino Remoto Emergencial. Com isso, o presente estudo objetivou analisar as dificuldades em relação ao planejamento e desenvolvimento dos conteúdos e as estratégias empregadas por uma professora de Educação Física no Ensino Remoto durante a pandemia do COVID-19. Para isso, foi utilizada uma pesquisa qualitativa descritiva com caráter exploratório, tendo como convidada uma professora de Educação Física da Rede Municipal de Florianópolis para realizar uma entrevista semiestruturada com 15 questões pautadas em contemplar os objetivos da pesquisa, sendo a análise de dados realizada de forma qualitativa. Após efetuar a entrevista, constatou-se que as barreiras encontradas no Ensino Remoto Emergencial englobam problemas além das salas de aula digitais, sendo a falta de acessibilidade um dos principais fatores que afetaram negativamente a qualidade de ensino. Por fim, notou-se que a professora em questão encontrou dificuldades em realizar avaliações pedagógicas durante o Ensino Remoto, o que fez com que essa etapa se tornasse ainda mais árdua.

Palavras chave: Ensino Remoto, Educação Física, Pandemia.

LISTA DE ABREVIATURAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

EaD - Ensino à Distância

EBM - Escola Básica Municipal

EFE - Educação Física Escolar

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

ONU - Organização das Nações Unidas

PCN - Parâmetros Nacionais Curriculares

PPP - Projeto Político Pedagógico

SC - Santa Catarina

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVOS.....	13
1.1.1	Objetivo Geral	13
1.1.2	Objetivos Específicos	13
1.2	JUSTIFICATIVA.....	14
2	REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1	EDUCAÇÃO PRESENCIAL E REMOTA.....	16
2.2	O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	17
2.2.1	O contexto escolar das aulas de Educação Física na Rede Municipal de Florianópolis.....	19
3	MÉTODOS	20
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	20
3.2	PARTICIPANTE DO ESTUDO.....	20
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	20
3.3.1	Entrevista Semiestruturada.....	20
3.4	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	20
3.5	ASPECTOS ÉTICOS.....	21
3.6	ANÁLISE DE DADOS.....	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
4.1	ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS MOBILIZADAS PELA PROFESSORA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	22
4.2	DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTEXTO DO ENSINO PRESENCIAL E REMOTO.....	24
4.3	AUXÍLIO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO.....	26
4.4	RELAÇÃO ENTRE A PROFESSORA E OS ALUNOS NO CONTEXTO ENSINO REMOTO.....	27
4.5	LIMITAÇÕES E PONTOS FORTES DA PESQUISA.....	28
5	CONCLUSÃO	28

REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados.....	31
APÊNDICE B – Matriz Analítica.....	33

1. INTRODUÇÃO

Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus, foi realizada uma drástica mudança em diversos setores da sociedade, inclusive na educação, o que fez emergir uma nova modalidade de ensino, o Ensino Remoto Emergencial. Comparando a diferença entre o ensino presencial e o remoto emergencial dentro das escolas é possível distinguir que na primeira há a presença física de professores e estudantes no mesmo local, havendo interação entre ambos (LOBATO; GERALDINI; CUNHA, 2015). Já na segunda, utiliza-se de forma online as plataformas digitais para transmissão de conhecimento, característica similar ao Ensino à Distância (Ead). Entretanto, o Ensino Remoto Emergencial “mescla” as duas maneiras de aprendizagem, pois há encontros síncronos (ocorrendo as aulas de forma simultânea como no presencial) tendo essa característica como principal diferença do EaD, e aulas assíncronas (sem a presença de ambos nos instrumentos digitais).

Na Educação Física Escolar existem documentos que auxiliam os professores a estruturarem a disciplina. Os principais são a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs) e também as propostas dos municípios, que na presente pesquisa utilizou-se o de Florianópolis e também o Projeto Político Pedagógico (PPP) que cada escola possui, auxiliando o docente na montagem das aulas. A BNCC, por exemplo, no Ensino Fundamental norteia a função do professor para trabalhar com as unidades temáticas dentro das aulas, sendo elas as Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura (BRASIL, 2017). Os PCNs buscam incitar os docentes a utilizar os temas transversais dentro das aulas (BRASIL, 1998). Sendo assim, as propostas municipais e os PPP's escolares são criados a partir desses documentos (BNCC e PCN).

Diante do cenário de pandemia, fica evidente que tanto no ensino presencial quanto no remoto existem desafios por parte dos professores na realização do processo de ensino aprendizagem, em que na primeira forma de ensino, a ausência de estruturas e materiais surge como uma dificuldade dos docentes para manter a qualidade da aula (RUFINO; BENITES; SOUZA NETO, 2017). Já no Ensino Remoto, outros meios podem vir a se tornar obstáculos na transmissão do conhecimento pelos professores, como por exemplo a dificuldade no uso das ferramentas digitais pelos docentes que não foram capacitados para utilizá-las (HONORATO; MARCELINO, 2020).

Visto isso, nota-se que a presente pesquisa se mostra importante no cenário atual, tendo em vista que foca em conhecer a realidade dos professores de Educação Física no que se refere ao ensino da disciplina durante a pandemia, devido a leve escassez de pesquisas nesse quesito.

Percebe-se que ao realizar esse projeto monográfico, auxiliaremos tanto os atuais quanto futuros profissionais da área a compreender as dificuldades encontradas nessa nova forma de ensinar, assim, buscando facilitar o planejamento de ambos no que tange o Ensino Remoto. Pelo fato de não termos uma previsão de encerramento da educação remota, também compreendendo que futuramente pode vir a ocorrer novamente, é importante que os professores se adaptem, reconheçam e encarem as dificuldades na transmissão de conhecimento nessa nova forma de ensino.

Por fim, conforme visto anteriormente e levando em consideração a relevância de pesquisar mais sobre a realidade da Educação Física Escolar no Ensino Remoto, norteou-se as seguintes questões: Quais os principais desafios encontrados pela professora de Educação Física no planejamento e desenvolvimento dos conteúdos no Ensino Remoto? Quais as adaptações feitas pela professora de Educação Física no planejamento de aulas para atender essa nova realidade de ensino?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar as dificuldades em relação ao planejamento e desenvolvimento dos conteúdos e as estratégias empregadas por uma professora de Educação Física no Ensino Remoto.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Descrever as barreiras encontradas entre o Ensino Remoto em relação ao presencial;
- Investigar de que forma a coordenação pedagógica está auxiliando a professora no tocante ao planejamento e desenvolvimento dos conteúdos no Ensino Remoto;
- Verificar as estratégias de ensino e avaliação adotadas pela professora para o desenvolvimento das aulas;
- Verificar como está sendo a interação entre professora e alunos no contexto do Ensino Remoto.

1.2 JUSTIFICATIVA

A pesquisa surge para comprovação científica das diversas áreas de conhecimento do curso. Durante a formação, dentro da universidade, o contato com a pesquisa é praticamente inevitável. As experiências vividas dentro dos grupos de pesquisa nos fazem enxergar o quanto ela é importante, tanto para comunidade, quanto para os docentes e discentes.

Ao longo da graduação, nota-se que o ensino, pesquisa e extensão formam uma tríade que progride lado a lado, sempre se complementando. No decorrer da formação inicial em Educação Física, emerge a oportunidade de trabalhar dentro de um grupo de pesquisa, em que posteriormente, o pesquisador torna-se estagiário de um projeto de extensão, atendendo a comunidade local. Identifica-se durante esse tempo que o estudo realizado dentro do ensino e da pesquisa na universidade, reflete diretamente nas ações realizadas no projeto de extensão, considerado uma experiência próxima do mercado de trabalho.

Academicamente, o presente trabalho é justificado em meio a pandemia do novo coronavírus, pois verifica-se que há uma certa dificuldade entre os professores de Educação Física em trabalhar com aulas de forma remota, levando em consideração também que é a primeira vez que surge uma pandemia na atual conjuntura. Com base nessa adversidade, percebe-se a importância de mais estudos sobre o Ensino Remoto de Educação Física para auxiliar tanto os futuros profissionais, quanto aos que já trabalham na área.

De acordo com Arruda (2020), por conta do novo coronavírus (SARS-CoV-2) possuir um alto grau de disseminação da doença COVID-19 através do contato direto com outras pessoas, foi adotada, provavelmente, a maior política pública de isolamento social da história, para assim, conter a transmissão viral. Além disso, o autor afirma que segundo os dados da ONU e UNESCO (2020), a forma em que a escola é organizada faria dela um dos principais centros de transmissão do novo coronavírus, contagiando de forma mútua os alunos e professores, por isso, as políticas públicas estabelecem que as aulas serão uma das últimas atividades a serem retomadas.

Visto isso, notamos a influência do isolamento social, e com esse fator também surge a importância dos professores de Educação Física saberem lidar e executar o planejamento da disciplina no Ensino Remoto. A Educação Física Escolar possui enfoque maior na realização prática da disciplina, e em virtude do isolamento, os discentes podem ter reduzido drasticamente o nível de atividades extra-curriculares (a exemplo de práticas desportivas fora do âmbito escolar, como futebol e natação), fazendo com que as aulas dos professores no Ensino Remoto, talvez, sejam o único momento em que haja atividade física dentro da rotina dos alunos. Por

conta disso, a presente pesquisa teve como foco as principais dificuldades encontradas pela docente em uma escola pública do município de Florianópolis, buscando auxiliar os atuais e também os futuros profissionais da área a trabalhar com o Ensino Remoto da Educação Física Escolar.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 EDUCAÇÃO PRESENCIAL E REMOTA

No decorrer do ano de 2020, mais precisamente no mês de março, por todo o território nacional brasileiro, houve uma interrupção no ensino presencial por parte das escolas, fato que decorreu da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), responsável por transmitir a doença COVID-19. Por conta disso, houve uma alteração no modo de ensino, que se tornou remoto, obrigando os profissionais da área da educação a se familiarizar com novas tecnologias para o ensino-aprendizagem (CANI; SANDRINI; SOARES; SCALZER, 2020).

De acordo com Lobato, Geraldini e Cunha (2015), o ensino presencial é caracterizado pela interação entre professores/tutores e alunos, bem como a comunicação entre os próprios estudantes, gerando facilidade na produção do conhecimento, pois a troca de informações ocorre constantemente em tempo real.

Segundo Vidal e Maia (2010) o método de ensino a distância traduz a ideia de que não é necessária a presença física do professor para a aprendizagem dos alunos, mostrando que o aprendizado pode surgir de tal forma que não seja necessária a presença de ambos no mesmo local. Visto isso, também pode-se compreender que o Ensino Remoto Emergencial possui características similares ao ensino à distância.

Seguindo a lógica do ensino presencial, para auxiliar os professores no ensino aprendizagem, temos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento que rege a educação nacional (em todas as disciplinas do ano letivo, incluindo a de Educação Física). Esse, traz no âmbito da Educação Física Escolar a necessidade de garantir aos alunos a produção de uma gama de conhecimentos que lhes permitam aumentar a compreensão de si próprio e de terceiros, podendo assim, criar autonomia para utilizar a cultura corporal de movimento para variados fins dentro da sociedade. Inclusive, é possível enfatizar que a Educação Física Escolar oferta numerosas perspectivas que contribuem para a aprendizagem dos alunos na Educação Básica, fazendo com que os mesmos tenham contato com a diversidade cultural. Dentro do Ensino Fundamental, a BNCC aponta como agente norteador o trabalho com as unidades temáticas de Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura (BRASIL, 2017). Além disso, nota-se que a BNCC enfatiza trabalhar com uma progressão de ensino, sendo que cada unidade temática visa atingir determinados objetivos e habilidades ao decorrer de cada ano letivo. Visto isso, notamos que a Educação Física é realizada a priori com o aprendizado através de movimentos corporais, ou

seja, os alunos participaram de atividades majoritariamente práticas.

Sendo assim, pelo fato de ter sido inédito a Educação Física Escolar ocorrer de forma remota, os documentos que regem os conteúdos da EFE são pautados em atividades do âmbito presencial, contudo, procuram trabalhar além das 4 linhas das quadras poliesportivas, formando alunos com critérios críticos e reflexivos acerca da sociedade em diferentes contextos.

2.2 O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o professor pode optar por trabalhar qualquer prática corporal nas diferentes etapas de ensino, tais como os fundamentos básicos de cada conteúdo, desde que haja uma progressão no conhecimento perpassado para os alunos, facilitando a organização do conhecimento. A BNCC ainda aponta que as práticas corporais escolares precisam estar correlacionadas com a função social e material, ou seja, o docente pode alterar e transformar as atividades propostas com o objetivo de adaptá-las à infraestrutura e ao contexto específico da escola (BRASIL, 2017).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), orienta-se por meio da atual Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a integração da Educação Física nas propostas pedagógicas escolares, concedendo independência tanto para as escolas quanto aos professores na criação de uma proposta pedagógica integrada de acordo com as diferentes realidades e demandas da conjuntura cultural e social local. Ainda conforme o PCN, a inclusão dos alunos dentro das aulas de Educação Física é peça crucial e deve fundamentar as ações pedagógicas, buscando impedir a exclusão do estudante com as práticas corporais (BRASIL, 1998).

A Educação Física deve facilitar a construção dos conhecimentos visando a crítica dos valores sociais, a exemplo das competições excessivas e padrões de beleza impostos pela sociedade que atuam como agentes de exclusão social. Ainda, o PCN especifica o dever da EFE de tratar de temas transversais, considerados urgentes em diversas camadas sociais do país, podendo também trazer à tona outras situações para incentivar a criação e reflexão de novas formas de abordar os conteúdos (BRASIL, 1998).

Os desafios dos professores de Educação Física no ensino presencial são diversos, entre eles, podemos destacar: a falta de infra-estrutura para as aulas (espaços inadequados disponíveis na escola para a prática docente, juntamente com a escassez de materiais); baixa remuneração combinada com a elevada carga horária; a relação entre professor e aluno (que em alguns momentos podem ser conturbadas e causar desinteresse por parte dos discentes para prática da aula); a falta de formação continuada (para o aperfeiçoamento profissional e técnicas

didáticas); também surgem como desafio os comportamentos estruturais peculiares, mais relacionados aos alunos não entenderem o valor e a notoriedade da Educação Física Escolar (RUFINO; BENITES; SOUZA NETO, 2017).

Já de acordo com Bagnara (2020), ainda em relação à Educação Presencial, a Educação Física Escolar possui um grande desafio didático em caracterizar-se como uma disciplina educativa, permitindo assim, acreditar que na formação inicial em Educação Física, certos elementos vistos como importantes para a intervenção pedagógica são tratados em segundo plano. Dessa forma, nota-se que esse fato reflete diretamente como um desafio para exercer a profissão.

No que tange o Ensino Remoto, Honorato e Marcelino (2020) afirmam que esse modelo de ensino ocasiona complicações na metodologia de ensino-aprendizagem. Os autores defendem que os momentos de contato, em que ocorre a interação direta entre professores e alunos dentro dos ambientes escolares, de modo presencial, afeta positivamente o processo educativo (avaliação, ensino e aprendizagem).

Dentro do Ensino Remoto, além do corpo docente, todos estão envolvidos no processo de educação dos alunos, ou seja, a família (responsáveis) está participando das atividades ministradas pelos professores, assumindo responsabilidade de co-participantes, assegurando o direito da educação. Desse modo, o desafio do professor também está relacionado à didática, pois este necessita ser claro e coeso nas atividades propostas para que não haja nenhuma dúvida no momento em que os alunos forem realizar as tarefas. Outra dificuldade presente no Ensino Remoto é manter o equilíbrio entre as atividades digitais e não digitais, o que resulta em um aumento nas atividades dos professores, que agora também necessitam utilizar as novas ferramentas de aprendizagem digital, para as quais não houve preparo específico durante a formação inicial (HONORATO; MARCELINO, 2020).

Continuando, de acordo com Honorato e Marcelino (2020), os autores sintetizam com os relatos dos professores que, em sala de aula (presencial) havia mais debates acerca dos assuntos trabalhados, sendo esse então, outro fator dificultador no Ensino Remoto. Percebe-se então que muitos alunos possuem dificuldades na acessibilidade de softwares, podendo ser por razão econômica ou não, afetando diretamente na interação das discussões realizadas em sala de aula. Ainda, vale ressaltar que os desafios citados anteriormente afetam diretamente a saúde mental dos professores, causando ansiedade, insegurança e incertezas acerca do próprio trabalho.

Mesmo com todas as dificuldades encontradas pelos professores na realização das aulas de Educação Física no Ensino Remoto, vale destacar que é fundamental a continuidade

da atuação pedagógica, pela importância da disciplina no amadurecimento dos estudantes. Também há uma necessidade em aplicar práticas didático-pedagógicas com intuito de fazer com que o conteúdo seja transmitido de forma produtiva para os discentes (PEDROSA; DIETZ, 2020).

2.2.1 O contexto escolar das aulas de Educação Física na Rede Municipal de Florianópolis

Conforme a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, a disciplina de Educação Física deve ser estruturada como Componente Curricular que busca trazer uma gama de conhecimentos, que ordenados devem oportunizar aos discentes uma forma de agregar conhecimento cultural por meio das atividades propostas, ou seja, os conteúdos trabalhados nas aulas devem possuir uma valorização da cultura em geral (FLORIANÓPOLIS, 2016).

Ainda de acordo com a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, o movimento humano, como forma de expressar a cultura, é possivelmente um fenômeno frequente com o passar dos anos, tendo em vista que diferentes sociedades em variados contextos históricos e geográficos, possuem formas distintas de manifestar os hábitos de vida através de gestos, a exemplo das técnicas corporais, rituais, brincadeiras, danças, rituais e jogos (FLORIANÓPOLIS, 2016).

Com isso, é possível compreender que a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis sistematiza que as aulas de Educação Física devem ser trabalhadas com conteúdos além das quadras poliesportivas, seguindo uma fundamentação teórica nos documentos que regem a Educação Física como um todo, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular. Além disso, durante o Ensino Remoto Emergencial, os docentes devem enfatizar ainda mais o ensino de EFE além das quadra poliesportivas, tendo em vista que nessa modalidade de ensino as aulas estão fora do contexto presencial.

3. MÉTODOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Esta pesquisa apresenta um estudo de caso, com abordagem qualitativa e caráter descritivo exploratório.

3.2 PARTICIPANTE DO ESTUDO

A participante da pesquisa foi uma professora de Educação Física vinculada à Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. A escolha da professora participante ocorreu por conveniência, sendo considerado os seguintes critérios:

- 1º) Ser professor(a) de Educação Física da Rede Municipal de Florianópolis;
- 2º) Ter ministrado aulas na rede de ensino nas modalidades presencial e remota.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

3.3.1 Entrevista semiestruturada

Para obtenção dos dados da pesquisa, foi selecionada a entrevista semiestruturada. De acordo com Haguette (1997), a entrevista é caracterizada por uma interação social de duas pessoas, em que um dos indivíduos (o entrevistador) possui a intenção de coletar informações do entrevistado.

Para a elaboração do instrumento de coleta, foi organizado um roteiro de entrevista que apontou os objetivos do trabalho que foram contemplados. A entrevista ocorreu conforme a disponibilidade da professora, englobando 15 perguntas, sendo 13 delas pautadas nos objetivos específicos e 2 em pontos de reflexão, conforme demonstra Apêndice A e B. Para tal, foi realizada via plataforma digital de videoconferência, no caso específico, *Google Meet*, juntamente com um gravador de tela (aplicativo Streamlabs OBS), com objetivo de manter a entrevista salva para fins de uma melhor análise de dados.

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para os procedimentos de coleta de dados, foi realizado inicialmente o contato com a professora a fim de apresentar os objetivos e como seria aplicada a pesquisa para então verificar a disponibilidade e preferência da docente para aplicação da entrevista. Com o aceite, foi combinado previamente a data e o horário específico para realização da entrevista de forma online.

Ressalta-se que para a elaboração de todo o projeto, não foi envolvido ou utilizado qualquer investimento monetário, dessa maneira, não houve gastos dentro da pesquisa como um todo. Haja visto que o trabalho monográfico foi produzido por vias online, assim como toda a coleta de dados.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

A professora participante da pesquisa fora avisada antecipadamente acerca dos objetivos e procedimentos da coleta de dados do projeto monográfico. Por conta do instrumento de pesquisa ser uma entrevista semiestruturada realizada através de uma plataforma online (*Google Meet*), há possibilidade de certo risco de constrangimento ao responder alguma pergunta realizada sobre a rotina de trabalho, além do consumo de tempo da participante.

A professora teve acesso a toda entrevista e trabalho monográfico antes, durante e após a coleta de dados, podendo desistir a qualquer momento da participação do estudo.

3.6 ANÁLISE DE DADOS

Dessa maneira, nota-se que os dados foram analisados de forma qualitativa já no campo de coleta, durante a entrevista semiestruturada. Em seguida, fora transcrito a entrevista e destacados os principais pontos discorridos ao longo da mesma, para assim, buscar na literatura vigente embasamentos teóricos visando sustentar a análise de dados, possuindo como objetivo contemplar todas as categorias abordadas no roteiro de entrevista.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi elaborada uma tabela visando expor as traçar as características e o perfil da participante do presente estudo, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 1 - Caracterização da professora entrevistada

Sexo	Idade	Instituição de Graduação	Ano de Formação	Nível de formação	Tempo de atuação
F	22 anos	UFSC	2019	Mestranda	1,5 anos

Legenda: F = Feminino; UFSC = Universidade Federal de Santa Catarina Fonte: Autor da pesquisa, 2021.

Ainda sobre a caracterização da professora, vale ressaltar que a mesma possui experiência de atuação na Rede de Ensino de Florianópolis, ministrando aulas no 3º ano do Ensino Fundamental no ensino presencial e no período do Ensino Remoto Emergencial, durante a pandemia da COVID-19.

A entrevista on-line durou aproximadamente 25 minutos, ocorrida no dia 22 de abril de 2021. A mesma foi conduzida e estruturada com 15 perguntas fundamentadas a partir dos objetivos específicos da pesquisa, além do mais, houve duas perguntas caracterizadas como pontos reflexivos, cujo objetivo foi pautado em permitir que a entrevistada pudesse por meio dos argumentos, enriquecer a entrevista com informações que viabilizassem uma maior gama de conteúdo, contemplando positivamente a coleta como um todo.

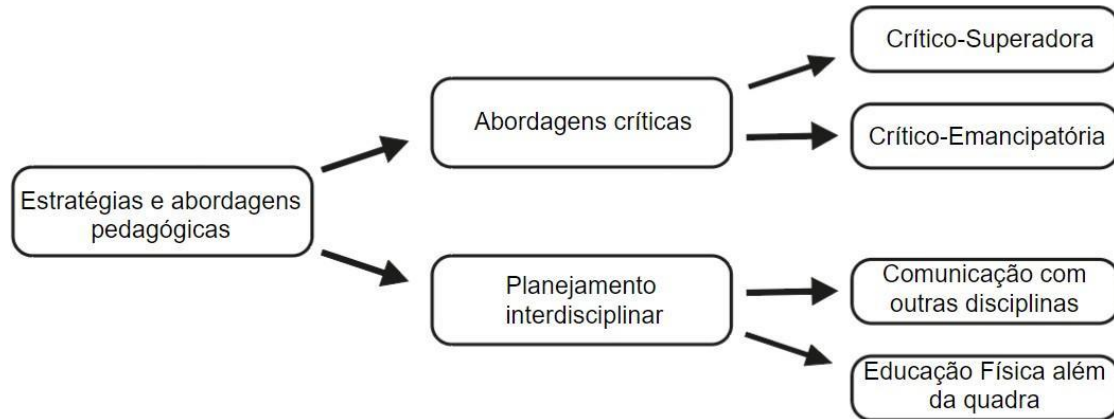
Convém observar que, a professora demonstrou preocupação com a atual conjuntura pandêmica, em que o ensino sofreu dificuldades em estabelecer-se de forma remota, ressaltando a importância da pesquisa científica para auxiliar atuais e futuros profissionais da área da educação.

Portanto, buscou-se destacar os principais pontos da entrevista que se relacionam ao foco da pesquisa, que serão apresentados no decorrer da discussão.

4.1 ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS MOBILIZADA PELA PROFESSORA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

É possível destacar que a professora buscou mobilizar as mesmas estratégias e abordagens pedagógicas tanto no ensino presencial, quanto no Ensino Remoto Emergencial. Com isso, destaca-se a Figura 1 abaixo, caracterizando essas estratégias.

Figura 1 - Caracterização das estratégias pedagógicas da professora entrevistada



Fonte: Autor da pesquisa, 2021.

Nota-se que a participante da pesquisa relata a utilização de abordagens críticas para o ensino de Educação Física Escolar, independentemente de estar no ensino presencial ou Remoto. Afirma também que houve necessidades de adaptações no planejamento, entretanto, procurou manter as mesmas abordagens e estratégias de ensino. A professora procura utilizar mais de uma abordagem, focando nas abordagens Crítico-Emancipatória e Crítico-Superadora. Além disso, a entrevistada ainda relata que acredita em um planejamento interdisciplinar, buscando a comunicação com as demais disciplinas e trabalhando com um conteúdo de Educação Física além das quadras poliesportivas.

Quanto à adaptação do ensino presencial para o Ensino Remoto Emergencial, a entrevistada relata ter sido um momento conturbado. Adaptar-se ao meio eletrônico e um novo local de trabalho (sua casa) a fez indagar, “como trabalhar a Educação Física pelo computador?” (PROFESSORA ENTREVISTADA, 2021). Essa parte do relato corrobora diretamente com a literatura vigente, pois de acordo com Machado, Fonseca, Medeiros e Fernandes (2020) uma das dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física é justamente a ausência de conhecimento em torno de como trabalhar com as novas tecnologias da informação e da comunicação. Esse fato fica ainda mais evidente durante a fala da professora:

“A maior dificuldade eu acho que também é essa adaptação desse meio, porque ainda que eu seja muito nova e que eu saiba bastante coisa de tecnologia, foi muito difícil de tipo “agora vocês vão ter que mandar as

atividades pelo Google formulários”, tá, mas como que eu abro o Google formulários? Como que eu elaboro uma atividade no Google formulários? A gente não teve esse apoio, sabe? De como fazer!” (PROFESSORA ENTREVISTADA, 2021)

Ao ser questionada acerca dos fatores que envolvem a avaliação dos discentes ao longo do período letivo, a professora apresenta a seguinte análise:

“Avaliação eu acredito que ela seja um ponto bem fraco da Educação Física, é um ponto que eu sempre critiquei, que eu sempre questionava nas aulas de estágio, principalmente, que a gente fica “avaliação processual, vamos fazer avaliação processual, não se faz prova”. Tá, mas como que eu faço isso? Eu acho que a gente não sai preparado para isso, eu não me sinto preparada para aplicar uma avaliação, uma prova em uma escola [...] de novo, eu levanto esse ponto de que a Educação Física é muito defasada na questão da avaliação ” (PROFESSORA ENTREVISTADA, 2021)

Nota-se que a professora possuía dificuldades em avaliar tanto no Ensino Remoto quanto no ensino presencial, tendo dúvidas de como realizar uma boa avaliação independente das modalidades de ensino. De acordo com Luckesi (2014) é necessário que os educadores tenham como necessidade possuir a habilidade de avaliação, entretanto, os autores afirmam que compreender quais são os conceitos teóricos de avaliação é uma tarefa simples, sendo os mesmos bastante encontrados em livros, artigos, debates e revistas. Apesar disso, aplicar a avaliação, na prática, é algo complexo.

Visto isso, nota-se que a dificuldade de avaliar e ensinar já ocorre muito mesmo antes do Ensino Remoto, que também trouxe inúmeras barreiras no que se refere às estratégias de ensino e métodos avaliativos, a exemplo de como avaliar um aluno que não possui acessibilidade às atividades, o que transforma a realidade educacional ainda mais árdua.

4.2 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTEXTO DO ENSINO PRESENCIAL E REMOTO

Os dados revelam uma série de mudanças no desenvolvimento da Educação Física no contexto do Ensino Remoto. Com a implementação da modalidade remota, surgiram também novos desafios relacionados ao planejamento e desenvolvimento dos conteúdos da Educação

Física no contexto escolar, que se somam aos desafios já enfrentados no ensino presencial.

Durante o ensino presencial, a professora destacou que as barreiras encontradas são diversas, trazendo como uma das principais dificuldades a questão da estrutura, que ficando evidente na seguinte fala:

“As dificuldades são bem abrangentes né? [...] Mas, também tem a questão da estrutura, como eu falei né, ainda que quando eu trabalhei no presencial era a maior escola da rede, porém, a gente tinha 9 professores de Educação Física e apenas 1 ginásio e 2 quadras. Então... a questão da estrutura era bem desafiadora...” (PROFESSORA ENTREVISTADA, 2021)

De acordo com Nogueira, Sampaio, Morais e Pereira (2017), é comum a falta de espaço e estrutura para realização das aulas de Educação Física no cenário da rede pública em geral, esse fato pode de certa forma limitar a prática docente diária, causando a desmotivação e desinteresse dos alunos em participar das aulas. Ainda nesse tema, a motivação dos alunos para a realização das aulas é um dos fatores importantes na configuração que a Educação Física possui como disciplina, pois, de acordo com a Professora Entrevistada (2021) muitas pessoas ainda concebem a Educação Física Escolar como uma disciplina exclusivamente relacionada à recreação. Essa é uma visão reducionista deste componente curricular, que abarca o aspecto lúdico, mas que contempla um amplo rol de conteúdos a serem tematizados e desenvolvidos no contexto escolar.

Ainda sobre os desafios encontrados, a docente destaca a dificuldade de adaptar os conteúdos da Educação Física para Ensino Remoto, além disso, uma das principais barreiras para a efetivação do ensino é acesso por parte dos estudantes, evidente no momento que a professora afirma:

“Principais barreiras [...] era a gente fazer com que as atividades chegassem a todas as crianças, e por vezes, não chegava. Definitivamente, não chegava nem na metade. Então, o desafio era bem grande [...] era bem difícil assim, as principais barreiras eu acho que era de acesso mesmo!” (PROFESSORA ENTREVISTADA, 2021)

Após análise, pode-se relacionar a afirmação acima com o estudo de Godoi, Kawashima, Gomes e Caneva (2021) em que afirmam que muitos alunos de escola pública não possuem uma condição econômica favorável, o que resulta diretamente em dificuldades de acesso às tecnologias digitais de informação e comunicação, ficando perceptível a importância de aplicar uma distribuição de renda mais equilibrada entre as classes sociais, tornando mais democrático o acesso a essas tecnologias e também uma melhora na formação inicial dos docentes, para uma melhor adaptação tecnológica de ensino, podendo ser utilizada tanto de forma remota, presencial ou mista.

4.3 AUXÍLIO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Devido a existência de tantas dificuldades para buscar e manter a qualidade no ensino, é necessário que haja um apoio geral de toda a conjuntura escolar. Nota-se que a entrevistada em questão recebeu um bom suporte da coordenação pedagógica para viabilizar o ensino de Educação Física Escolar de forma online. A entrevistada relata que haviam numerosas reuniões de supervisão para esclarecer e diagnosticar eventuais problemas, em que foram detalhadas na fala:

“Então, essa parte das reuniões e do apoio pedagógico da escola foi bem positivo assim. A gente teve bastante apoio, como eu falei, era novo para todo mundo, ninguém sabia e acho que todo mundo se apoiou e todo percebeu, assim, sabe? Essa necessidade.” (PROFESSORA ENTREVISTADA, 2021)

Ainda, a professora relata que a instituição de ensino em que está trabalhando no presente ano não realizou aulas presenciais até o momento da coleta de dados, entretanto, aconteceram reuniões de toda a equipe disciplinar visando um planejamento coletivo e interdisciplinar nas aulas remotas, em que as atividades são dividida em semanas, englobando todas as disciplinas.

Com isso, podemos entender a partir de um estudo de Santos (2020) que a organização de atividades de forma remota, em conjunto com os docentes e coordenadores, possibilita que o conteúdo seja passado de forma estruturada para os discentes, assim, viabilizando um ensino que visa estabelecer uma relação de forma afetiva com seus estudantes, mesmo que a baixo nível. A autora ainda ressalta que caso não houvesse esse engajamento dos coordenadores

pedagógicos das escolas em conjunto com a equipe docente, não seria possível alcançar tais objetivos para as tarefas remotas.

Notamos assim que todo o apoio pedagógico possui extrema importância para que a qualidade de ensino seja elevada e chegue ao seu destino principal por meio dos professores, que são os estudantes. Notamos que sem todo esse apoio (pedagógico), os professores estariam em uma situação ainda mais conturbada, podendo haver uma maior queda na qualidade de ensino de forma remota.

4.4 RELAÇÃO ENTRE A PROFESSORA E OS ALUNOS NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

É fato notório as problemáticas relacionadas à interação entre docente e estudantes no contexto do Ensino Remoto. Tais dificuldades influenciam de forma a participar o processo de ensino aprendizagem. Isso porque, durante o Ensino Remoto esse contato se fragilizou, sendo muitas das vezes realizada apenas troca de áudios pelos instrumentos digitais, a exemplo de celulares e computadores, dessa maneira, perdendo a qualidade dessa comunicação.

A professora entrevistada relatou que de certa forma esse contato com as crianças foi prejudicado, principalmente pelo fato de não ter a certeza do que se passa do outro lado das telas com os alunos, sem saber se estavam realmente aprendendo ou simplesmente cumprindo as tarefas de qualquer maneira. A professora ainda afirma que a interação ocorria via portal educacional e também grupos do *Whatsapp*, que foram adotados como meios oficiais de comunicação escolar. A instituição em que a docente trabalhou no ano de 2020 procurava realizar pelo menos um encontro síncrono por semana via salas de aulas digitais, a exemplo do *Google Meet* (PROFESSORA ENTREVISTADA, 2021).

Conforme a Goedert e Arndt (2020), a mediação entre professor e aluno pode ser um importante elemento no processo de educação, influenciando positivamente no que o indivíduo pode alcançar no aprendizado, porém, essa interação ocorre com o meio e as outras pessoas, fato também possível no meio tecnológico, nas salas digitais.

Ainda, Junior e Monteiro (2020) destacam que as escolas buscam formas para mediar o procedimento de formação no Ensino Remoto, com o intuito de dar procedimento às aulas, sendo que para essa mediação, as tecnologias digitais mostram-se artifícios importantes, principalmente no que se refere às várias alternativas de uso dessas ferramentas para criação de salas virtuais, fazendo com que haja a interação entre os discentes e docentes.

4.5 LIMITAÇÕES E PONTOS FORTES DA PESQUISA

Percebe-se que o número de participantes da pesquisa (apenas uma professora) é pequeno, inicialmente, fora idealizado a realização de um estudo com uma amostra numericamente superior. Apesar disso, os dados coletados mostram-se importantes por meio do relato de experiência da docente entrevistada, colaborando com a literatura vigente.

Nota-se que a pesquisa em questão possui o potencial de auxiliar tanto os atuais, quanto os futuros professores de Educação Física a compreenderem como trabalhar a Educação Física Escolar no cenário do Ensino Remoto, por meio de reflexões realizadas no decorrer da leitura.

5. CONCLUSÃO

A partir dos dados coletados e analisados no presente estudo, percebe-se que as dificuldades encontradas pela professora, em geral, são abrangentes e perpassam as salas de aulas digitais. A mesma ainda se dedica para utilizar as mesmas estratégias no ensino presencial e Remoto, entretanto, a falta de acessibilidade é um dos fatores que mais afetam negativamente a qualidade do ensino de Educação Física Escolar no Ensino Remoto pela docente, o que acarreta também na precária interação entre alunos com a professora. Apesar de todas as barreiras, notou-se que coordenação pedagógica de certa forma colabora com a professora, com o intuito de auxiliar na melhora da qualidade de ensino, durante a pandemia. Ainda, notou-se durante a entrevista que a docente em questão buscou realizar inúmeras maneiras diferentes de contato com os alunos, a exemplo do portal educacional e grupo de *WhatsApp*, além de avaliá-los da melhor maneira possível, entretanto, a falta de acessibilidade por parte dos alunos afetava diretamente a avaliação e o contato com a professora. Portanto, conclui-se que há inúmeras dificuldades durante o Ensino Remoto Emergencial, e assim, sugere-se uma melhor distribuição de renda entre as classes sociais para que todos os alunos tenham acesso às tecnologias digitais, além disso, uma maior produção de documentos que auxiliem os professores a trabalharem nessa nova modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Eucídio Pimenta. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede Revista de Educação A Distância**, Minas Gerais, p. 257-275, 2020.
- BAGNARA, Ivan Carlos. O desafio didático da educação física escolar: o tempo e o lugar da didática na formação inicial. **Revista Cocar**, Belém do Pará, p. 565-583, 2020.
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 14 out. 2020
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**; Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CANI, Josiane Brunetti; SANDRINI, Elizabete GerlâniaCaron; SOARES, Gilvan Mateus; SCALZER, Kamila. EDUCAÇÃO E COVID-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem prioritariamente pelas tdc. **Revista Ifes Ciência**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 23- 39, 13 jun. 2020. IFES – Instituto Federal do Espírito Santo.
- FLORIANÓPOLIS. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**; Secretaria Municipal de Educação. Florianópolis, 2016
- GIBBS, Graham. **Análise de Dados Qualitativos**: coleção pesquisa qualitativa. São Paulo: Artmed, 2009. 195 p.
- GOEDERT, Lidiane; ARNDT, Klalter Bez Fontana. MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA. **Criar Educação**, Criciúma, p. 104-121, 2020.
- GODOI, Marcos; KAWASHIMA, Larissa Beraldo; GOMES, Luciane de Almeida; CANEVA, Christiane. AS PRÁTICAS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: reinvenção e desigualdade. **Revista Prática Docente**, Mato Grosso, v. 6, n. 1, p. 1-21, 5 abr. 2021. *Revista Prática Docente*. <http://dx.doi.org/10.23926/rpd.2021.v6.n1.e012.id995>.
- GODOY, Arilda Schmidt. INTRODUÇÃO À PESQUISA QUALITATIVA E SUAS POSSIBILIDADES: uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em ciências sociais.. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, p. 57-63, 1995.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 5a edição. Petrópolis: Vozes, 1999
- HONORATO, Hercules Guimarães; MARCELINO, Aracy Cristina Kenupp Bastos. A ARTE DE ENSINAR E A PANDEMIA COVID-19: A VISÃO DOS PROFESSORES. **Rede – Revista Diálogos em Educação**, Goias, p. 208-220, 2020.

LOBATO, Maria Cristina Ataíde; GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa; CUNHA, Ana Lygia Almeida. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: particularidades e desafios**. Belém: Editaedi, 2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. A aprendizagem da avaliação: sobre a necessidade do educador aprender a avaliar a aprendizagem. In: LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. Cap. 1

MACHADO, Roseli Belmonte; FONSECA, Denise Grosso da; MEDEIROS, Francine Muniz; FERNANDES, Nícolas. **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares**. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 26, p. 01-17, 8 dez. 2020. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.106233>.

NOGUEIRA, Suzana Alves; SAMPAIO, Raquel Campos de Jesus; MORAIS, Vitória Lima Oliveira; PEREIRA, Kelvyn José de Almeida. **DILEMAS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA**. *Revista Ágora. Unimes Virtual*. Volume 2 – Número 3 – Julho 2017 – Disponível em: <http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=formacao&page=index>

PEDROSA, Gabriel Frazao Silva; DIETZ, Karin Gerlach. A PRÁTICA DE ENSINO DE ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, p. 103-112, 2020.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de. OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DOCENTE NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 21, p. 55-65, 2017.

SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros dos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. **EDUCAÇÃO E COVID-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia**. **Revista Encantar**, Bom Jesus da Lapa, v. 2, n. 1, p. 01-15, 2020. *Revista Encantar*. <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0011>.

SANTOS, Michele Serafim. **O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA: relatos de uma articuladora sobre atividades remotas**. **RELATOS DE UMA ARTICULADORA SOBRE ATIVIDADES REMOTAS**. 2020. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/IntegraEaD/article/view/11882>. Acesso em: 28 abr. 2021.

VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. **Introdução à Educação a Distância**. Ceará: Rds, 2010. 5.0 CONCLUSÃO

**APÊNDICE A – ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA ACERCA DAS
DIFICULDADES DOS PROFESSORES QUANTO AO ENSINO REMOTO
EMERGENCIAL**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CENTRO DE DESPORTOS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**



**ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA SOBRE OS DESAFIOS DE UMA
PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS NO ENSINO REMOTO**

Esta entrevista semiestruturada possui o objetivo de analisar as dificuldades encontradas no planejamento e desenvolvimento dos conteúdos pela professora de Educação Física de uma escola do município de Florianópolis e também as estratégias empregadas pela mesma durante o ensino remoto emergencial.

Parte I - Caracterização da professora

Nome: _____

Idade: _____

Escola onde atua: _____

Instituição da graduação: _____

Ano de formação: _____

Possui alguma(s) especialização(ões), se sim, qual(is)? _____

Tempo de atuação: _____

Parte II - Perguntas acerca do ensino presencial e remoto:

1. Quais abordagens metodológicas você emprega no ensino de EFE no ensino presencial?
2. Quais as dificuldades você encontrava para desenvolver os conteúdos da EFE no ensino presencial?

3. Você continuou utilizando as mesmas abordagens metodológicas do ensino presencial no ensino remoto? Caso não, quais modificações foram feitas?
4. Como foi a adaptação do planejamento de EFE para nova realidade de ensino?
5. Quais as principais dificuldades encontradas no planejamento do ensino remoto?
6. Quais adaptações foram realizadas no planejamento escolar para atender o ensino remoto?
7. Quais as principais barreiras enfrentadas para o processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto?
8. Qual a sua maior dificuldade no que se refere à atuação docente nessa nova forma de ensinar?
9. A coordenação pedagógica da escola auxilia você na preparação do planejamento no ensino remoto? Caso sim, de que maneira a coordenação atua? Anteriormente, no ensino presencial, havia esse apoio pedagógico?
10. Houve apoio da prefeitura na transição do ensino presencial para o remoto? Se sim, quais?
11. Como estão ocorrendo as aulas na escola em que você atua? Há mais encontros síncronos ou assíncronos com os alunos?
12. Quais recursos tecnológicos você está empregando para realização das aulas? Como foi aprender a trabalhar com essas tecnologias?
13. Como você percebe a relação entre professor e aluno durante as aulas no ensino remoto?
14. Quais tipos de avaliações você usou durante as aulas do ensino remoto para verificar a aprendizagem dos conteúdos pelos alunos?
15. Na sua opinião, deveria haver uma nova disciplina no currículo do Curso de Educação Física referente ao ensino remoto?

**APÊNDICE B – MATRIZ ANALÍTICA DA ENTREVISTA SEMI
ESTRUTURADA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CENTRO DE DESPORTOS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**



Título da pesquisa: O desafio de uma professora de Educação Física no planejamento e desenvolvimento dos conteúdos no ensino remoto.

Acadêmico: Luis Tadeu Pereira

Orientador: Rodrigo Sudatti Delevatti

Objetivos Específicos	Perguntas
Verificar as estratégias de ensino e avaliação adotadas pela professora para o desenvolvimento das aulas	1. Quais abordagens metodológicas você emprega no ensino de EFE no ensino presencial?
Descrever as barreiras encontradas entre o ensino remoto em relação ao presencial	2. Quais as dificuldades você encontrava para desenvolver os conteúdos da EFE no ensino presencial?
Verificar as estratégias de ensino e avaliação adotadas pela professora para o desenvolvimento das aulas	3. Você continuou utilizando as mesmas abordagens metodológicas do ensino presencial no ensino remoto? Caso não, quais modificações foram feitas?
Verificar as estratégias de ensino e avaliação adotadas pela professora para o desenvolvimento das aulas	4. Como foi a adaptação do planejamento de EFE para nova realidade de ensino?
Descrever as barreiras encontradas entre o ensino remoto em relação ao presencial	5. Quais as principais dificuldades encontradas no planejamento do ensino remoto?

Verificar as estratégias de ensino e avaliação adotadas pela professora para o desenvolvimento das aulas	6. Quais adaptações foram realizadas no planejamento escolar para atender o ensino remoto?
Descrever as barreiras encontradas entre o ensino remoto em relação ao presencial	7. Quais as principais barreiras enfrentadas para o processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto?
Descrever as barreiras encontradas entre o ensino remoto em relação ao presencial	8. Qual a sua maior dificuldade no que se refere à atuação docente nessa nova forma de ensinar?
Investigar de que forma a coordenação pedagógica está auxiliando a professora no tocante ao planejamento e desenvolvimento dos conteúdos no ensino remoto	9. A coordenação pedagógica da escola auxilia você na preparação do planejamento no ensino remoto? Caso sim, de que maneira a coordenação atua? Anteriormente, no ensino presencial, havia esse apoio pedagógico?
Ponto reflexivo	10. Houve apoio da prefeitura na transição do ensino presencial para o remoto? Se sim, quais?
Verificar como está sendo a interação entre professora e alunos no contexto do ensino remoto	11. Como estão ocorrendo as aulas na escola em que você atua? Há mais encontros síncronos ou assíncronos com os alunos?
Verificar as estratégias de ensino e avaliação adotadas pela professora para o desenvolvimento das aulas	12. Quais recursos tecnológicos você está empregando para realização das aulas? Como foi aprender a trabalhar com essas tecnologias?
Verificar como está sendo a interação entre professora e alunos no contexto do ensino remoto	13. Como você percebe a relação entre professor e aluno durante as aulas no ensino remoto?
Verificar as estratégias de ensino e avaliação adotadas pela professora para o desenvolvimento das aulas	14. Quais tipos de avaliações você usou durante as aulas do ensino remoto para verificar a aprendizagem dos conteúdos pelos alunos?

Ponto reflexivo	15. Na sua opinião, deveria haver uma nova disciplina no currículo do Curso de Educação Física referente ao ensino remoto?
-----------------	---